

O maior

Ainda e sempre, a vaidade humana prossegue na caça incessante aos títulos máximos na Terra.

Cartazes da imprensa e programas radiofônicos na atualidade cogitam de campeões variados que brilham, passageiros, na ribalta do mundo.

O maior pensador...

O maior cientista...

O maior industrial...

O artista maior...

E o campo de realizações terrestres, copiando-lhes o impulso, apresenta com garbo os seus expoentes mais altos...

O maior arranha-céu...

O maior transatlântico...

O maior espetáculo...

A fortuna maior...

Todavia, semelhantes pruridos de evidência terrestre não são novos.

Há quase vinte séculos, surgiam eles igualmente no colégio dos seguidores humildes do Senhor.

Nem mesmo os aprendizes do Evangelho, despreziosos e simples, conseguiram fugir à tentação do destaque pessoal.

Eles próprios, na antevisão do paraíso, indagaram do Mestre, com desassombro inconsciente: "Quem seria o maior no reino dos Céus?".

E a resposta do Cristo, ainda hoje, é um desafio à nossa fé.

O maior no reino do Amor será sempre aquele que se fizer o servo infatigável de todos, aquele que, em se esquecendo, oferece aos outros a própria alegria que não possui, e que, em se ajustando à máquina do bem, possa apagar-se, contente e anônimo, atendendo, no lugar que lhe é próprio, à tarefa que o Senhor lhe determina...

Se procuras, desse modo, a comunhão com Jesus, onde estiveres, olvida a ti mesmo pela glória de ser útil.

Ajuda, aprende, ampara, compreende, crê e espera cada dia...

E, servindo sempre, encontrarás com o Mestre divino a felicidade perfeita, penetrando com Ele o segredo sublime da cruz, pelo qual, em se rendendo à suprema renúncia, fez-se a luz das nações e a esperança da humanidade inteira.

(*Reformador*, nov. 1955, p. 245)

Mc
10:43